

**Sofia Andrade Machado**

Universidade Federal de Ouro Preto

## O conceito de construção na estética adorniana

O trabalho partirá da hipótese de que o conceito de construção constitui um diferencial da estética adorniana, vinculado à formação de Theodor Adorno como compositor e à sua produção filosófica intimamente relacionada à música. A ênfase na construção, relacionada ao modernismo estético, representa uma mudança com relação às formulações anteriores do conceito de expressão, estando diretamente vinculada à procura dos artistas pela consolidação de uma esfera autônoma na arte. Nesse sentido, o conceito de expressão em Adorno se desenvolve diretamente vinculado ao expressionismo nas artes. Os artistas expressionistas, em todos os segmentos artísticos, buscavam romper qualquer tipo de vínculo com a tradição antecedente, procurando uma linguagem que evitasse as fórmulas expressivas desgastadas. Os expressionistas recusavam o estilo. A ideia de convenção, que fora algo estruturante das linguagens artísticas até aquele momento, se modifica, e o que garante lugar a cada som, a cada traço ou palavra dentro de uma obra é o sentido que lhe é conferido internamente. O que se observa, em todos os segmentos artísticos, é um alargamento das possibilidades do material, emancipadas do domínio da forma. A construção emerge a partir da necessidade de elaboração contínua do material e de configuração da aparência estética, a partir da ruptura expressionista. Adorno coloca uma questão filosófica, trazida pelo expressionismo: cada obra de arte deve estabelecer, através de sua configuração, seu próprio conceito de verdade, uma vez que este não mais é dado pelo estilo e pelas formas pré-fixadas. O expressionismo buscou purificar o material daquilo que estava sedimentado na arte como segunda natureza, e a ênfase na construção é decorrente desse processo.

---